



ATA Nº 5/2022

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois teve início, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 3, de 23 de junho de 2022.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 29 de setembro de 2022.

Ponto nº 3 – Voto de Pesar pelo falecimento de José Ruy.

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta para a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 5 – Apreciação e votação do Termo de Aceitação celebrado entre a ANAFRE e a Freguesia de Venteira, sobre o protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental denominado “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas”, nos termos da alínea j), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 6 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023: a) Plano Plurianual de Investimentos; b) Plano Plurianual de Ações; nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 7 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do art.º 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.

Ponto nº 9 – Apreciação e votação dos Compromissos Plurianuais, nos termos do art.º 6º, da Lei nº 8/2012, de 21/2, regulamentada pelo art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/6 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.

Ponto nº 10 – Apreciação para autorização prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos 2023 a 2025, nos termos do art.º 8º, da Lei nº 8/2012, de 21/2.

Ponto nº 11 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento da Biblioteca José Régio, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 12 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Gestão, Utilização e Concessão do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 13 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização do Pavilhão Desportivo Municipal José Caeiro, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 14 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento do Autocarro – Utilização de Viaturas (Autocarro e Carrinha de 9 lugares), nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 15 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Venteira, nos termos da alínea d), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.

Ponto nº 16 - Apreciação e votação da Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia de Venteira (Monos / Equipamentos desportivos / Espaço de jogo e recreio / Serviço de leitura pública de proximidade / Jardim seguro / Calçadas e Parques Caninos), nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 17 – Apreciação e votação da Alteração ao Auto de Transferências de Recursos para o ano de 2023, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 18 – Apreciação da informação da Sra. Presidente de Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto nº 19 - Apreciação e votação do Voto de Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25 de novembro, apresentada pelo BE.

Ponto nº 20 - Apreciação e votação da Moção – 25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência sobre as Mulheres, apresentada pelo CDU.

Ponto nº 21 - Apreciação e votação do Voto de Saudação – 25 de novembro de 1975, apresentada pelo CDS.

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa sessão ordinária de dezembro. Eu ia pedir à Primeira Secretária, para me ajudar nas substituições e depois procedemos à chamada. Nós temos uma substituição da bancada do CDS, e eu chamada para dar posse, a senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1º Secretário, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Carlos José Macedo, Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Vanda Cristina Lacueva Marques, Hugo Luis Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Grácio, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Mauricio, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nobrega, Luis Miguel Rodrigues Costa e Sandra Maria Paiva João.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----
O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

"Vamos agora entrar no período destinado ao público. Não sei se temos público presente, que se queira inscrever. Acho que não. Antes de entrarmos no período da ordem do dia, só dizer que tenho na mesa toda a correspondência, correspondência expedida e correspondência recebida pela Assembleia de Freguesia, que estará disponível para consulta.-----
Vamos agora entrar no período antes da Ordem do Dia, a palavra está na Assembleia.-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**.-----

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD)**:-----

"Muito boa noite, os meus cumprimentos a todos na pessoa do senhor Presidente da Assembleia e da senhora Presidente. A todos também uma boa jornada de trabalho e aproveitando esta época maravilhosa importante, feliz 2023 cheio de saúde, paz, tranquilidade para todos.-----
Reportando agora aqui à nossa sessão da Assembleia, eu gostaria, senhora Presidente de colocar aqui duas questões e um comentário. Eu vou fazer de seguida até para poupar um bocadinho de tempo, se não nunca mais saímos de cá. E, a minha primeira questão senhora Presidente, gostaria que me esclarecesse relativamente ao ponto de situação aqui da Venteira das inundações. Eu vi pela televisão que ali junto à linha do comboio houve algumas inundações. Gostaria que me fizesse o ponto de situação e gostaríamos também que esclarecesse se houve alguns auxílios, quais, e em que termos, e se houve muitos danos. Em segundo lugar, passando à minha segunda questão, passando aqui diretamente das cheias para o que vem a seguir para a situação social. Sabemos todos, temos todos a noção que o ano que se avizinha não vai ser fácil, sabemos que temos uma guerra que nos entrou pela casa a dentro de todos nós, nesse sentido, também gostaria de a questionar um bocadinho assim em off a situação social aqui da Freguesia, o que é que tem previsto, se já começa a haver muita perturbação, muita carência, o que é que tem previsto, como é que pensa aqui na Freguesia encarar esta inflação que vem aí, esta guerra que nos entrou em casa, gostaria de a ouvir um bocadinho neste aspeto. E, para terminar, gostaria-vos de falar aqui um bocadinho do meu partido, o partido pelo qual fui eleita, o Partido Social Democrata e dizermos a todos que o PSD Distrital de Lisboa que é a minha, e a nossa Distrital aqui dos colegas, lançou em novembro o último roteiro da emergência social, o roteiro da emergência social é uma iniciativa como vos disse do PSD da Distrital de Lisboa e que está a ir a todos os Concelhos e o que nós estamos a fazer em todos os Concelhos é uma recolha, para já o levantamento da situação e depois uma recolha de bens e produtos para serem entregues a quem mais necessita. Deixe-me saudar o PSD, porque esta iniciativa começou, que foi lançada aqui na Freguesia da Venteira no passado mês de Novembro. Nós brevemente, penso eu, que talvez na próxima reunião voltaremos ao contato sobre este tema de emergência social. Muito obrigada."-----

Pelo Senhor **Luis Costa (PS)**:-----

"Muito boa noite senhora Presidente de Junta e demais Executivo, senhor Presidente de mesa e restante mesa da Assembleia. Todos os colegas. Queria aqui só dar aqui duas ou três notas muito breves. Antes de mais dar aqui uma especial referência à atividade recente da Junta de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Freguesia que se tem pautado aqui pelo trabalho tão necessário, e sobretudo como a nossa colega acabou aqui de referir no aspecto social, e, que a Junta tem tido não só uma série de iniciativas que eu acho muito importante ressaltar, mas até pelo toque de alguma inovação das mesmas face àquilo que vai sendo feito, não só no âmbito daquilo que é a Feira de Natal, como a Feira do Fumeiro que foi realizada em Outubro, o Concerto de Natal, mas sobretudo também aquele ato de distribuição dos presentes nos jardins de infância e nas escolas, nas escolas secundárias e de 1º ciclo, e desde logo também de salientar a atividade que a equipa da Proteção Civil da Junta, desenvolveu precisamente no âmbito agora deste fenómeno das cheias, que foi necessário e que face ao conhecimento que a Junta tem das realidades da Freguesia neste capítulo das inundações, esteve na medida do possível e das circunstâncias em cima do acontecimento e eu acho que isso é um elemento relevante. Segundo ponto também muito breve e como compreenderam, tendo em conta que nós já tínhamos a Assembleia marcada, não tenho aqui a Ordem de Trabalhos, queria deixar aqui em sede de PAOD uma especial homenagem à figura, e à pessoa que foi António Mega Ferreira que faleceu recentemente com 73 anos, e que teve uma clara carreira que se notabilizou não só como um escritor, sobretudo como jornalista, e, que ficou desde logo referenciado nos cargos que ocupou e sobretudo na dinamização do económico projeto que foi para Lisboa e Portugal da Expo 98, e, nesse sentido acho que é importante deixar aqui, porque é um Homem que acaba por marcar um período aqui da nossa História recente, ligado a toda uma série de iniciativas, mas também que a título pessoal, naquele que foi a sua questão literária se distinguiu, e portanto, quando as pessoas têm um perfil assim é de destacar e louvar, e por isso aqui uma especial homenagem. Era só senhor Presidente, muito obrigado.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Boa noite a todos, desejar também um Bom Ano que se avizinha e que tenham tido todos uma quadra natalícia condizente com saúde, com alegria, e, com muita união entre todos. Eu apenas venho aqui dar uma referência a uma perda que ocorreu hoje, nomeadamente, a cantora artista Linda de Suza também com ligações ao Concelho da Amadora, não indo a tempo de preparar convincentemente uma proposta, uma moção, enfim um voto de pesar em homenagem à sua memória, eu não gostaria de deixar passar esta oportunidade de hoje de também aqui de fazer uma referência à sua memória, ao seu percurso e portanto era isto que eu gostaria de deixar aqui com todos. Muito obrigado.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Muito boa noite. Em primeiro lugar os meus cumprimentos ao senhor Presidente e à mesa. À senhora Presidente da Junta e ao restante Executivo e aos colegas da Assembleia de Freguesia. Em primeiro lugar, em nome da CDU, gostava também de nos associarmos àquela menção que o PS fez do António Mega Ferreira. É uma figura que realmente marcou pelo menos, pelo menos, em Lisboa para além da sua dimensão intelectual, mas que em termos de humanismo foi extremamente marcante para Lisboa, e por isso, assinamos também essa homenagem e



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

eventualmente na próxima Assembleia podemos lançar mais do que isso não é. A questão que eu trago é uma questão mais comezinha, mas que, enfim, creio que pode ainda não ser uma situação muito especial, mas estou em crer que a situação poderá vir a ser mais complicada, que é a questão do estacionamento de motorizadas nos passeios neste momento na Freguesia. Não estou aqui a pôr em causa, muito pelo contrário, a importância das motos para a mobilidade na Cidade, e se elas fossem elétricas melhor ainda, mas pronto, mas o que é facto, é que neste momento, sobretudo ali ao longo, que eu conheço melhor, ao longo, por exemplo, da 1º de Dezembro e noutros locais começa a tornar-se um bocado crítico o facto de os cidadãos colocarem as suas motorizadas nos passeios porque vão diminuir obviamente, vão estreitar esses passeios, mas já assisti a situações de, aliás a mim já me aconteceu com dois sacos na mão, não consegui passar no passeio e já assisti também até um jovem a tropeçar não na mota propriamente, mas naquelas correntes que se usam para prender aos postes de eletricidade, correntes com cadeados aos candeeiros, por isso, não estou a fazer aqui uma crítica para agora começarmos a perseguir os donos das motas que fazem isso. Eu lançava aqui era uma ideia, não é propriamente uma proposta obviamente, mas uma ideia de, e não creio que seja só a Junta a ter isto em conta, se calhar eventualmente a própria Câmara em fazermos aqueles metais de estacionamento de duas rodas, aqueles aros que se põem, não podem é pôr depois a mota em frente à porta de casa, mas isso aí até seria melhor levar as motas para a sala de estar, mas o que é facto é que numa primeira fase, creio que se poderia avançar com isso e depois a partir daí uma campanha de, enfim, não é propriamente a expressão que eu quero, que eu queria usar, mas da educação cívica, mas a partir do momento que haja condições de as poderem estacionar de outra forma. Obrigado.”-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Boa noite a todos. Senhora Presidente e membros do Executivo. Senhor Presidente, restante mesa, caros colegas. O que me traz aqui, agora com os ventos e os temporais, houve mais necessidade, que se sente da recolha mais frequente das folhas, nomeadamente ao pé das zonas com sarjetas. Bem sei que as árvores que temos, principalmente aqui nesta zona, nesta zona da Venteira são árvores que deixam cair muitas folhas, limpa-se hoje, amanhã já está tudo outra vez cheio de folhas, mas eu pelo menos, a diferença, sei que é difícil poder perceber, mas de uma chuvada para a outra, não notei nenhuma recolha. Aliás até vi várias pessoas, assim que começa a chover ao fim da tarde, a saírem de casa, irem às sarjetas tirar as folhas, porque senão aquilo faz lagos enormes. Além disso há claramente, são fenómenos, não muito, mas que vão acontecendo com muita frequência e com as folhas a entupirem as sarjetas ainda pior, mas até houve, houve danos para além de estruturais, por exemplo, no Estrela da Amadora, tal como no Clube de Natação da Amadora, não? Ok, a água já lá estava água dentro, não é! Mas no Clube de Futebol Estrela da Amadora, na sala de ténis houve bastantes e até nas bancadas que estão à chuva já por si e a estrutura não é, é algo frágil e portanto absorve depois esta água toda. A PSP teve de ajudar pessoas a sair de carros que ficaram enrolados em água ali naquela zona baixa da Reboleira ao pé, na zona desportiva. E, pronto não, pelo tempo que passou eu de facto,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

não me apercebi de nenhuma limpeza e um ótimo barómetro para me aperceber da limpeza da recolha de folhas, já para não falar do resto mas, a quantidade de terra por causa das obras ali na Av. Pangim, que foi descendo com as chuvas por ali abaixo a terra lá continua, e, entretanto parou de chover, e, o parque infantil Revolução 25 de Abril é um ótimo barómetro que as folhas, quando é limpo nota-se durante uma semana que foram recolhidas e de facto não se notou, mal se vê a relva e estava inundada de folhas. Outra questão que as chuvas vieram agravar, pelo menos na zona da Reboleira, não há por assim dizer ciclovias, mas aquela pista vermelha que é muito utilizada pelos ciclistas, e está com as chuvas, os buracos é como na estrada têm tendência a aumentar, e a ficar com mais pedra soltas. Eu gostava de saber se está prevista alguma manutenção da pista ou se vai continuar assim, que salvo, desde que tenho ideia, que desde que foi feita pelo menos não me lembro de nenhuma manutenção assim de fundo da pista, mas parece-me que precisa em vários pontos. Queria ainda dizer que antes das chuvas, na Escola primária Vasco Martins Rebolo, a sala que é usada pelos meninos que vão mais cedo para a Escola, portanto no ATL, já parece, antes das chuvas, já parecia um campo minado com pinocos e com fitas laranjas para os miúdos não poderem, não andarem nas zonas onde cai água. O que parece aquilo é um problema estrutural que demora a resolver, julgo que já houve, julgo que a Junta e a Assembleia já foram contactadas relativamente a isso, assim como a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, mas é um problema que se arrasta, e mais um período lectivo com uma pequena interrupção, mas dizendo que não tenho conhecimento, de que tenha sido feito alguma coisa. Gostava de saber se a Junta tem alguma informação a dar. Agora com as chuvas este problema aumentou, porque a infiltração vai aumentando de tamanho, se bem que, de Agosto, de Junho para Agosto para evitar problemas maiores foram desligados os candeeiros da sala, porque assim a infiltração passa mesmo ao pé dos candeeiros, e os candeeiros foram desligados da corrente, e assim não apanham chuva, quer dizer apanham chuva mas pelo menos não há risco de problemas elétricos. Agora com as chuvadas portanto, a inundação, aquilo ficou ainda em pior estado. E, mais um período se passou e onde parece que não haja nada, se está prevista alguma coisa se vai ser no fim do ano lectivo, as crianças vão estar a partir das 4 da tarde, 4 e meia, já começa a estar de noite, com metade dos candeeiros desligados, e depois ainda mais escura fica a sala, nos dias de chuva, os miúdos não podem ir andar a fazer as coisas na rua, a correr e a jogar à bola e essas coisas, portanto têm que ficar lá todos, e é uma situação que se vem a arrastar, tem mais de um ano a primeira comunicação e as primeiras visitas, julgo que tem mais de um ano a primeira visita do Vereador a averiguar o problema, e até agora a única coisa que foi feita foi mesmo desligar os candeeiros para não haver riscos de electricidade. Disse.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

“Boa noite, senhora Presidente e restante mesa. Muito boa noite membros da Assembleia e público aqui presente. Antes de mais as minhas desculpas pelo atraso, mas realmente foi um imprevisto. E. muito rapidamente só queria fazer uma observação, ou uma questão, que é relativamente à ribeira ali junto, por detrás inclusivamente do Clube do Bairro Janeiro, em que



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

parte da ribeira ou parte da estrutura caiu para dentro da própria ribeira. Isto já foi há algum tempo, foi antes destas chuvas fortes, eu não sei se a Câmara está a fazer alguma coisa quanto a isso. Eu tenho acompanhado e tenho visto aquilo, mas realmente está a ficar um bocadinho pior, era só para perceber se a Junta de Freguesia também está atenta a esta situação. Obrigado.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Há mais alguma intervenção? Não havendo mais nenhuma intervenção eu dava a palavra à senhora Presidente de Junta para poder responder a todas as questões. Dando só uma nota prévia, uma informação. De facto o Presidente da Assembleia recebeu um email da Associação de Pais da Escola Vasco Martins Rebolo, foi direcionado para a senhora Presidente da Junta que diligenciou logo de imediato junto da Câmara. Agora a senhora Presidente dará a informação que tem na sua posse sobre o assunto. Senhora Presidente tem a palavra.”-----

Pela senhora Presidente da Junta de Freguesia: -----

“Muito obrigada senhor Presidente. Boa noite a todos. Começando então a responder à senhora Alda Grácio, do PSD, o ponto de situação relativamente às inundações na Venteira não houve nada de grave nem nada a assinalar. Temos 3 pontos que nós já sabemos que são pontos que temos que ter mais atenção. Tanto que o que mais, antes, quando fomos informados pela Proteção Civil que poderíamos vir a ter a situação de cheias, voltámos àquelas 3 zonas para limpar parte das sarjetas e tivemos junto ao Estádio do Estrela do lado de fora, foi o sítio onde tivemos água mais alta, mas rapidamente, só com a equipa da Junta resolveu-se essa situação. Estou a falar de 4 funcionários que estiveram no terreno de operações. Foram só estes 4 funcionários que foram necessários, não foi necessário nem a ajuda dos Bombeiros, nem da Proteção Civil. Depois temos a José Pontes e junto à Academia Militar como são sítios que já estão, por norma há sempre ali, grande contenção de água, as equipas estiveram sempre ali com bastante atenção, e iam sempre que havia a noção que o nível de água estava um bocadinho mais acima iam limpando as sarjetas, porque a água quando vem por muito limpas que as sarjetas estejam há-de acabar por entupir com qualquer coisa. A água traz sempre qualquer coisa com ela, e que serve de tampão para as sarjetas que até já foram limpas nesse dia, mas voltam a ficar fechadas devido àquilo que a água traz. Não tivemos pessoas para realojar, não tivemos situações de algum apoio imediato de ter que tirar alguém de casa porque corria algum perigo, ou, ao nível da habitação, ou, ao nível das pessoas que lá moravam, não tivemos essa situação na Venteira. Portanto, é aquilo que lhe posso dizer, o ponto de situação das inundações. Tivemos uma outra situação depois, onde além da água da chuva tivemos o vento mais forte e esse aí deixou-nos um bocadinho mais alerta, mais ainda, e realmente aquilo que se passou é, tínhamos nessa altura até uma Feira, a Feira de Natal que estava a decorrer e houve sempre o receio que pudéssemos ter alguma, alguma situação, menos simpática com o que tínhamos ao nível de divertimentos e os próprios stands dali e tivemos algum receio. As pessoas foram avisadas, não quiseram retirar os stands, quiseram continuar e realmente tivemos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

sorte porque não houve problema nenhum, nem com os stands nem com os divertimentos que estavam no recinto da Feira.-----

Depois ao nível do apoio social, bom, a Junta da Venteira sempre privilegiou a acção social e o apoio social. É óbvio que já notámos que aumentou substancialmente em relação àquilo que estávamos a viver, mesmo no tempo em que tivemos uma pandemia, estes últimos meses têm sido meses mais complicados. O que tem acontecido relativamente à Junta, nós temos, porque nós deixámos de, nós tínhamos alimentos que eram entregues às famílias num primeiro ou segundo atendimento, e que muitas delas já sem terem nada na dispensa para comer e com crianças e eram-lhes entregues aqueles cabazes, mas começamos a achar que não tinham muita lógica. Até porque nós tínhamos pessoas de várias etnias e nem todos comem a mesma coisa, portanto achámos que o mais lógico seria comprar vários cartões de vários valores, e conforme os agregados familiares assim se faziam, e, é o que temos estado a fazer. Claro que neste momento os cartões já são de valores superiores àqueles que eram e se calhar em vez de entregarmos, isto é um exemplo, a um agregado familiar de 4 pessoas um cartão de 50,00 euros somos capazes de entregar 2, pronto, isto também varia consoante a informação que as técnicas vão tendo sobre os agregados familiares. Depois há sempre aquelas situações e que nós temos respondido sempre e que têm aparecido cada vez mais, que é a compra de medicamentos, pagar bilhas de gás, luz, água, tudo aquilo que permite que realmente as famílias tenham o mínimo indispensável para viverem de forma confortável. Dar aqui os parabéns ao roteiro da emergência social que surgiu a partir daqui da Venteira. Tudo aquilo que seja para ajudar ao nível da parte social é sempre muito bem-vindo.-----

Não tenho aqui nada para responder ao Luís Costa do PS, a não ser que realmente estava correto no que disse.-----

Em relação ao Daniel Rodrigues, do PSD, isto foi um voto que foi feito, eu também tinha tido conhecimento à hora do jantar, e possivelmente será algo que voltará a esta AF numa próxima sessão.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Professor João Cravo da CDU, sobre o estacionamento de velocípedes com motor em cima das calçadas, nós também não gostamos, porque pedimos aos calceteiros para manter tudo em ordem das calçadas e agora com chuva, não é realmente do melhor. Aqui a única opção que temos é realmente pedir à PM para se deslocar aos locais e que também começamos a ter, começamos a ver andando pela Freguesia que realmente há mais velocípedes com motor. O problema aqui é que também reparámos ao andar na rua que muitos deles estão em frente a oficinas. Portanto eles estão ali para arranjar, as oficinas não se dão ao trabalho de arranjar espaço dentro da oficina, e então eles ficam ali. O mais perto possível da oficina, possivelmente podem ser roubados ou danificados. Não temos conhecimento de atos de vandalismo ou roubos de velocípedes, nem roubos em viaturas, mas poderá acontecer. Vamos falar com a PM e ver o que é que se pode fazer relativamente a isto, e embora a CMA já tenha colocado alguns, e se forem à nossa página, à página da Junta, no dia 22 de dezembro, nós postámos uma publicação da Câmara que tem um link dos vários



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

estacionamentos para velocípedes que vão ser construídos na Amadora, aqui na Venteira será na Av. Conde de Oeiras, na Rua Diogo Bernardes e na Rua D. Dinis. Os próximos a serem construídos serão estes, mas nesse link têm todos aqueles que vão ser construídos ao nível do Concelho. Se quiserem ir diretamente à página da Câmara foi de lá que nós tirámos esta informação. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Hugo Freire da CDU, recolha de folhas, tem estado a ser feita, até porque com a varredora é bastante mais fácil e conseguimos tirá-las com bastante rapidez. Agora é a tal situação, com tantas árvores quer na nossa Freguesia e não só, eu tinha quase que ter um funcionário para cada árvore 24 horas do dia, se não fossem muitas não se estavam a queixar de muitas folhas. Como eu disse há pouco não tivemos problemas, não tivemos indicação que tivesse entrado água dentro do Estrela. De qualquer forma o Estrela que é um espaço privado, que a equipa da proteção civil da Junta só entraria se a proteção civil nos chamasse para entrar de outra forma não, nós estamos sobre a alçada direta da Proteção Civil. Eu própria faço parte da equipa que vai para a rua, e estamos em constante comunicação, contato com a equipa e Comandante da Proteção Civil que nos vai informado onde, e não significa que o facto de termos uma equipa na Venteira, essa equipe tenha que intervir na Venteira, se houver uma situação muito complicada na Encosta do Sol, na Mina de Água, ou noutra sítio qualquer, podemos ser chamados para darmos apoio como já aconteceu nos outros anos e vamos como é óbvio e vamos dar esse apoio.-----

Em relação àquela questão que colocou sobre a pista, pois eu não tenho informação concreta, mas vou averiguar e falar, vou entrar em contato com a CMA e vou ver junto deles o que é que se passa realmente se necessita de manutenção, a Câmara irá fazê-lo, não tenho dúvidas disso.- Associação de Pais Vasco Martins Rebolo, eu só tive conhecimento desta situação depois de receber o mail que o senhor Presidente da AF me enviou, não é uma coisa que já tenha um ano, até porque no Verão não houve estas situações, portanto isto começou à algum tempo depois de ter começado o inverno, porque nós temos inverno sem chuva. Este mail vinha acompanhado de algumas fotografias e a sala onde estes meninos brincam, aqui chamada sala de ATL, é uma sala grande, uma sala bastante simpática em termos de espaço e isto acontece numa parte da sala, e aquilo que eu vi foram 3 baldes colocados no chão, e mais nada. Entrei em contato com o Vereador da Educação e aquilo que me foi dito, foi que já tinham estado no local, portanto com uma equipa da Câmara, a questão é que aquilo, parece que há algo que não ficou bem a nível do terraço e terá que ser feita uma intervenção, uma intervenção que com esta chuva não pode ser feita como é óbvio. Portanto enquanto aquela sala poder ser utilizada sem risco de electrocução de nenhuma criança, nem de nenhuma auxiliar e de nenhum professor irá ser utilizada. Como eu disse há pouco é uma sala ampla e é uma zona restrita da sala, e numa fotografia que vi e que me foi enviada é que tinha 3 baldezinhos nesse espaço. É óbvio que estando a equipa da Câmara já em cima do assunto, se houver necessidade em encerrar aquela sala, aquela sala será encerrada até se poder fazer as obras necessárias, mas não me parece que isto venha a ser necessário. Qualquer das formas, estando a Câmara já em cima do



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

acontecimento, estou descansada porque realmente se houver alguma coisa que tenha que ser feita de imediato também tenho a certeza que será feita de imediato pela CMA.-----
A questão que foi colocada pelo Hélio do PSD, relativamente à ribeira. Esta situação foi vista pela protecção civil da CMA. As juntas não têm ainda competência para a limpeza de ribeiras, e aquilo que foi dito, aquilo que tenho conhecimento é que foi retirado pouco tempo depois de ter vindo este desabamento. Portanto, neste momento esta situação estará tratada, a não ser que tenha havido uma outra. A preocupação que houve foi retirar os materiais maiores e porque aquilo também já não são pedras, coisas que podiam criar ali uma situação de cheia. Terminei senhor Presidente".-----

Pela Senhora Alda Grácio (PSD): -----

"Senhora Presidente, obrigada pelos esclarecimentos que nos foram prestados em termos de ação social, mas eu gostava só de colocar uma questão que decerto não será da competência da Junta mas que eu gostava de ter esses elementos. Eu passo a explicar. Eu estive a ver a delegação de competências da Câmara para a Junta e a delegação de competências como todas as Juntas que é normal, vai um bocadinho nos arruamentos, etc, etc, etc. Bem que na acção social é omissa em relação à delegação de competências, ou seja, o que é que eu gostaria de saber. Os Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, quase todos eles têm uma coisa que é o FES, Fundo de Emergência Social. Aqui a Amadora eu não conheço, não conheço a orgânica do Município da Amadora, conheço mal a Câmara da Amadora, tem ou não tem? Francamente eu desconheço, agora tendo, quando existe e tendo regulamento quando existe uma família, eu vou dar um exemplo, que tem coisas em atraso, luz em atraso, está para ser despejada, o que a Junta de Freguesia faz, recebe esse Município e encaminha o processo para a Câmara certo? Quantos processos a Junta de Freguesia, é o que eu queria saber, é quanto processos chegam, quantos processos vão para a Câmara e se tem algum feedback. Se é que a Câmara da Amadora tem, se é que existe o regulamento. Gostaria de ter estes elementos. Eu depois desta reunião passarei a pôr até por escrito através da Senhora Presidente para tentar ter esses elementos. Obrigada."-----

Pela senhora Presidente da Junta de Freguesia: -----

"Bom aquilo que existe na Amadora já há vários anos é idêntico aquilo que identificou na Câmara de Lisboa, mas que tem outro nome que é o SAAI, portanto, o SAAI implica que entre a Câmara e as Juntas, a Câmara, a ação social e outras Juntas, todas as Juntas têm uma Comissão Social de Freguesia, e há muita coisa que de vez enquanto é feita em conjunto, mas basicamente com a Câmara e com a Segurança Social. As pessoas vão ao atendimento na Junta, e se virmos que não pode ser tratado pela Junta, a própria Junta trata do processo, encaminha e vai seguindo sempre, não deixa a pessoa assim... não tenho esses elementos, nem poderia ter, porque estaria aqui a cometer quase um crime. Não tenho essa noção até porque teria que pedir e para dizer que só hoje ao nível da Sede e da Delegação, o número aumentou de certeza bastante. E depois temos várias situações, temos atendimentos de 1ª linha, de 2ª linha, acompanhamentos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

familiares e só pedindo às duas técnicas esta informação é que eu conseguiria dar-lhe uma informação em números, mas só falando com as técnicas é que eu neste momento se tivesse tido conhecimento dessa questão é que eu poderia ter aqui os números corretos para lhe dar, mas não tenho. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**-----

“Muito obrigado. Terminámos o Período Antes da Ordem do Dia. Queria apenas, antes de se terminar este período, associar-me também aos 2 votos, as referências que foram feitas pela morte do Doutor António Mega Ferreira e da cantora Linda de Suza. E, que fique registado que foi a bancada do PS que essa referência foi feita, associou-se também a CDU, pelo senhor João Cravo e pelo Daniel Rodrigues, a questão também da cantora Linda de Suza. Portanto deixando isso na ata. Dito isto, terminamos o Período Antes da Ordem do Dia, vamos entrar na Ordem de Trabalhos, tem 21 pontos, esta Ordem de Trabalhos é muito extensa, resultou num conjunto de trocas de email’s, depois de uma reunião de Conferência de Representantes, em que enfim, acho que entrou um bocadinho do bom senso do Presidente de incluir todos os pontos, uma vez que em próxima reunião da Comissão de Representantes, nos entendermos sobre estes pontos e quando nós agendamos, fazemos uma Ordem de Trabalhos, se fazemos uma, se fazemos duas, deixamos as coisas definidas, não é à posteriori de quem não está, pôr em causa os colegas que se dedicaram, e estiveram presentes, que acordaram, e, quando se acorda, e, para isso acho que sendo a palavra de todos estamos todos interessados em que as reuniões corram bem, e que todos os assuntos possam ser tratados. E, depois à posterior somos surpreendidos e ficamos de maneira a que o entendimento de todos, e daqueles que nunca estão, ou, que deviam estar pedem substituição, e, digo aqui muito claramente que no caso, houve e não havia necessidade de alterar a Ordem de Trabalhos face ao que tinha sido acordado, ou que tinha sido acordado na Conferência de Representantes por referencia por email, foi enviado pela representante do CDS que eu acolhi, e, que acolheria de qualquer uma das outras bancadas, sem querer pôr em causa, foi a primeira vez, mas pedir-vos que da próxima vez, o que ficar decidido em Conferência de Representantes, é isso que nós faremos, portanto. Havia já indicação dos votos de pesar que seriam incluídos na ordem do dia, mesmo no próprio dia se assim fosse o caso, verificou-se hoje, aliás, não só o José Ruy que foi atempadamente enviado e sinalizado pelo João Cravo, mas hoje tivemos aqui o do Dr. Mega Ferreira e da Linda de Suza, e isso quaisquer uns dos elementos tem o direito de chegar, pedir, propor e introduzir pontos na Ordem de Trabalhos se assim o entenderem, e, a Assembleia assim o decidir. É a Assembleia que tem de decidir, não é o Presidente. Portanto, vi-me aqui um bocadinho atrapalhado a fazer esta Ordem de Trabalhos, mas eu decidi incluir todos os pontos. Verifico agora que são 21 pontos, há pessoas que têm que sair às 10 e meia, lamento a reunião vai terminar á hora que está prevista, terá que ficar até á hora que pode, no caso da Alda, mas faremos os possíveis para que tal aconteça. Se vocês estiverem de acordo, a ordem tem 21 pontos e iríamos andar com os trabalhos até ao pontos que têm eficácia, que a Junta precisa, porque são deliberações e votações, e todos os outros pontos que vimos que não são tão importantes, pedia aos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

representantes das bancadas para ver se estão de acordo que acordassem uma data para depois nós continuarmos esta sessão num outro dia, amanhã, ou no início do outro mês, como vocês entenderem. Ia-vos propor então é claro que não vou ler a ordem de trabalhos, ia-vos pedir e pôr à apreciação da Assembleia o seguinte, a ata nº 2, o ponto nº 2, da ata nº 4, a ata nº 4 não estava em condições de ser apresentada. Como vocês viram pela extensão da ata nº 3, são atas muito complexas e o sistema não ajuda a nossa colega que tem esta missão, tem 39 folhas, colocar tudo, e a maior parte das coisas não se percebe, muitas coisas ficam sem sentido, e no documento não faz qualquer sentido. Queria também, até por sugestão do Luís e pela apreciação de todos para nos dizerem, quanto ao conteúdo das atas, porque isto realmente é muito pesado nas atas e porque as atas são públicas e qualquer pessoa que aceda às atas leia aquilo tudo e é massudo, enfim, ninguém consegue, muitas das vezes entender. Quer pelo maior esforço que seja feito por quem nos ajuda a redigir as atas, quer por quem nos dá apoio que muitas vezes sou eu, agora foi a Paula, porque não tomamos nota de todas as vossas intervenções e depois perde-se as palavras, não se sabe quem fala, não se consegue ouvir, o sistema ainda não é, estamos à espera, esperamos ter um sistema de som rápido e de gravação, mas ainda não foi possível. Muito bem, assim o único ponto que eu pedia que conste na Ordem de Trabalhos que iria baixar à próxima reunião, e que eu vos queria propor é o ponto nº 2 que é a apreciação e votação da ata nº 4, porque não estava redigida de uma forma a que fosse apresentada. Todos os outros pontos que vos ia propor se tiverem de acordo é do ponto 4 a 8, se discutisse em conjunto para discussão, apreciação e depois se vote, separadamente, e depois mais um bloco do ponto 9 ao ponto 10, discutidos em conjunto e depois votados separadamente, e depois quando chegarmos a entrar nos regulamentos, do ponto 11 ao ponto 15, é tudo a mesma matéria e já vieram à Assembleia, se apreciasse todos juntamente, e depois votam-se separadamente, o ponto 16 e o ponto 17 que era o que nós tínhamos estabelecido para esta reunião e se conseguirmos lá chegar, é muito bom e necessário, fariamos a apreciação em separado e as votações. Os restantes pontos à hora que tivermos nestes pontos veremos depois o que vamos fazer. Se fica marcada uma nova reunião ou não. Era isto que eu vos tinha para dizer, não sei se" -----

Foi feita uma interpolação à mesa.

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

" Uma nota breve. Relativamente à ordem de trabalhos se não estou em erro, o ponto 4 e 5 tem a ver com a Anafre, ou seja, o 4 e 5 pode ser discutido em conjunto, mas separado da discussão das contas. 4 e 5 e depois 6,7 e 8, era uma discussão separada, a Anafre um tema, Gop's e Orçamento, em termos de discussão." -----

Entrou-se no **Período da Ordem do Dia**. -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 3, de 23 de junho de 2022. -----

Posto à votação, a **ata nº 3**, foi aprovada por unanimidade. -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 29 de setembro de 2022.-----

A ata foi retirada e será apresentada na próxima Assembleia de Freguesia.-----

Ponto nº 3 – Voto de Pesar pelo falecimento de José Ruy, apresentado pela CDU.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

“Eu por norma, nós na CDU, entendemos que muitas vezes estas, as moções, etc., tendo em conta o facto de elas estarem distribuídas, devemos fazer apenas uma apresentação, mas neste caso do voto de pesar pelo falecimento do José Ruy, acho que pela figura, merece que eu leia mesmo este voto de pesar e faço desde já uma nota pessoal. Tive a honra de ser amigo de José Ruy, por isso era uma figura que me diz muito, e acho que diz muito a toda a gente da Amadora e não só, era um homem que me atrevo a dizer, um dos grandes desenhadores de Banda Desenhada, não só de Portugal, como também do Mundo.-----

«José Ruy, Amadora -1930/-2022

José Ruy Matias Pinto, nasce a 9 de Maio de 1930, na Vila Lacerda, na actual Freguesia da Falagueira/ Venda Nova, concelho da Amadora e vem a falecer a 23 de Novembro de 2022 na mesma cidade. Desde muito cedo ligado às artes gráficas e aos quadrinhos, foi aluno da Escola António Arroio, desde os 11 anos.

Na Amadora, cedo contacta com António Cardoso Lopes, o Teotónio, fundador da Revista “O Mosquito”. Torna-se entretanto amigo de José Garcês, E.T.Coelho e Rodrigues Alves, nomes grandes, também da BD e artes gráficas.

Aos 14 anos tem a sua primeira experiência profissional, no Jornal “O Papagaio” e, em 1947, integra a equipa gráfica de “O Mosquito”. Entretanto, c. de 1948/49, esta revista entra em colapso com a ruptura entre os dois sócios, Cardoso Lopes e Raúl Correia. José Ruy que ainda será, mais tarde, director de uma 2ª série d’”O Mosquito”, enceta nessa altura uma riquíssima colaboração com outras revistas e editoras (“O Cavaleiro Andante”, por exemplo) e começa a sua actividade na produção de álbuns a solo de BD (Iniciada com o “Infante D. Henrique” de 1960).

Para além da Banda Desenhada, da ilustração e do desenho, manteve também uma intensa actividade de divulgação da BD, com artigos vários e participação em encontros, congressos e exposições (O Festival de Banda Desenhada, por exemplo, do qual foi um fervoroso apoiante, desde o início) e também outras actividades, em museus, bibliotecas e escolas (relembramos a participação do mestre na actividade “Banda Desenhada e História”, da Junta de Freguesia da Venteira, em 2011 e 2012, com escolas da Freguesia.

Duas últimas menções obrigatórias:

Em primeiro lugar, relembrar os mais de 5000 originais doados pelo mestre à Amadora, para um acervo riquíssimo, que urge mostrar e valorizar.

Em segundo lugar, a sorte da nossa cidade em ter plasmada a sua História em dois álbuns de BD, “Levem-me nesse sonho”, de 1992, e “Levem-me nesse sonho acordado”, de 2010.

Com 54 álbuns de BD publicados, 30 livros ilustrados e centenas de desenhos e ilustrações distribuídas por Revistas e Jornais, o Mestre assegurou há muito a sua resistência ao tempo, mas a sua afabilidade, generosidade, simpatia e orgulho amadoreense, deixa profundas saudades na Amadora.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Nesta data, a Assembleia de Freguesia da Venteira, associando-se à sua família, amigos e leitores, delibera um voto de pesar, consignando assim a memória de um homem que ao longo de toda a sua vida, se empenhou no trabalho, Criação e divulgação da História e Cultura.

No caso de este voto ser votado favoravelmente, recomendamos o seu envio aos órgãos municipais, à sua família, sua filha e esposa.

Venteira, 28 de dezembro de 2022»-----

Tenho dito.»-----

Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD): -----

“Senhor Presidente da Assembleia, dar apenas uma nota pessoal. Obviamente que o PSD se vai associar a este voto de pesar, uma figura impar na história da Amadora e na sua vida cultural. Eu recordo o José Ruy numa das primeiras edições do Festival de Banda Desenhada, quando, e, é pela primeira vez que tomo contato com ele, à distribuição nas escolas do álbum na altura que era «Levem-me nesse sonho». Mais tarde, a partir daí eu começo a gostar de banda desenhada e o meu gosto pela banda desenhada, não vem nem do Tim Tim, nem do Asterix, desse tipo que hoje em dia eu gosto muito, mas vem da altura do José Ruy e dum álbum que ele tinha duma saga que era a saga para quem conhece do «Porto Bomvento» que eu li a coleção inteira e na altura de criança eu fico completamente fascinado pela banda desenhada e por aquela abordagem que era dada à história de Portugal. Foi alguém com quem eu lidei ainda criança e ainda muito novo de perto, que tenho alguns álbuns por ele assinados e que muito me orgulho disso e obviamente ele, grande perda não só para a Amadora como para o País.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia:-----

“Não havendo mais inscrições, também eu queria me manifestar associando ao voto de pesar que é aquele que é apresentado pela CDU, e creio que não havendo mais nenhuma bancada a manifestar-se este voto é aprovado por unanimidade certamente.-----

Posto à votação, o ponto nº 3, foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta para a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Ponto nº 5 – Apreciação e votação do Termo de Aceitação celebrado entre a ANAFRE e a Freguesia de Venteira, sobre o protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental denominado “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas”, nos termos da alínea j), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Pela senhora Presidente da Junta:-----

“Em relação ao ponto 4, isto tem a ver com o protocolo que se fez com a ANAFRE. Portanto teve de ser criada uma rubrica de receita e outra de despesa e daí esta necessidade, porque depois



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nos leva ao ponto 5, que tem a ver com o Termo de Aceitação celebrado entre a ANAFRE e a Freguesia de Venteira, que já foi assinado, porque nós já começamos a fazer das bilhas de gás e de outras situações que vêm desde protocolo com a ANAFRE, só que para realmente estar a funcionar em condições e nós podermos começar, nós neste momento, fazemos os pagamentos mas não estamos a receber nada, porque não temos rubricas, nem para receita, nem para despesa, portanto teremos que aprovar esta revisão e este protocolo para que o apoio técnico e financeiro da ANAFRE possa vir para a Junta de Freguesia da Venteira e nós podermos continuar a dar apoio na aquisição das bilhas de gás e nas coisas que advêm deste protocolo. Terminei senhor Presidente."-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

"Em primeiro lugar devo dizer que a CDU vai votar favoravelmente estes dois pontos, mas creio que a questão, curiosidade, sei que aqui a curiosidade não tem gato, mas não sou grande gato, a relação da Junta com a Anafre como é que anda, já pertencemos à Anafre? Tudo sanado? E não tivemos que pagar nada?"-----

Posto à votação, **o ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 16 votos a favor (PS, PSD, CDU e PAN) e 3 abstenções (CDS, BE e CHEGA).-----

Posto à votação, **o ponto nº 5**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, BE E PAN) e 1 abstenção do CHEGA.-----

Ponto nº 6 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023: a) Plano Plurianual de Investimentos; b) Plano Plurianual de Ações; nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do art.º 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.-

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

"Obrigada. Em relação ao nível da receita em termos do equilíbrio financeiro não podíamos deixar de ser cumprido. As receitas correntes cobram as despesas correntes, estamos a falar de 1.7018.590,88 para 1.641.215,75 euros. Em termos das receitas totais foi de 21%, receitas do Estado, que tem a ver com as competências, teve um peso de 40%. Este aumento verificou-se tendo em conta, face à taxa de inflação, ao aumento das remunerações dos trabalhadores, da delegação de competências, bem como o reforço da verba de higiene urbana. O peso das receitas da administração local (Câmara Municipal da Amadora) nas receitas totais é de 17%, receitas próprias 19%. Ao nível da despesa, temos o peso das despesas com o pessoal, ao nível das despesas totais, não só os vencimentos como descontos que têm que ser feitos, na ordem



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

dos 52,80%, o que depois em valores de 2023, 907.323,82 e 2022 913.052,25 euros. Há aqui uma redução face a 2022. O peso das despesas para aquisição de bens e serviços nas despesas totais é de 27,1%, em termos de valores nós temos em 2022 com 643.287,30 e em 2023 com, perdão ao contrario, 2023 com 643.687,30 e em 2022 com 519.834,53. Despesas de funcionamento com pessoal, mais aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes dá um valor aqui de 90%, o que significa que para 2023 1.505.118,95 e de 2022 1.436.936,71. Isto ao nível do ponto 5.-----

Depois ao nível do ponto 8 que é o mapa de pessoal eu penso que toda a gente já consegue ver muito bem o mapa de pessoal, mas só para explicar que aparece aqui nas necessidades de 2023 a criar é um lugar de fiscal que não há, ainda continua, continuamos sem saber, se vamos necessitar de um fiscal ou não ao nível das OVP's e assim deixamos o lugar em aberto seja necessário ou não o lugar. Depois para a Biblioteca Infantil também necessitamos de um assistente operacional, outro assistente operacional para as instalações da Junta, da Delegação e deste espaço porque temos, temos uma funcionária que se vai reformar já no início do próximo ano e temos a manutenção dos espaços verdes de higiene urbana que aqui queremos também pessoas que tenham carta de veículos ligeiros, que se tiverem de pesados ótimo, e se não tiverem a Junta de Freguesia dá, trabalha a carta de pesados como se fosse uma formação, porque realmente precisamos, vamos receber uma nova varredora da Câmara e não temos mais ninguém com carta de pesados, portanto acho que isto é importante. É uma formação, que nos trará bastante, será uma mais valia. Neste caso estamos a falar de 3 lugares a abrir porque no concurso que tivemos recentemente também para estas mesmas, estes mesmos lugares, não apareceram, não conseguimos realmente, não tivemos ninguém, 8 lugares em aberto e só apareceram 5, portanto há aqui uma diferença e vamos ter que avançar no próximo ano com esta situação. Senhor Presidente penso que os pontos estão esclarecidos."-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN) e 10 abstenções (PSD, CDU, CDS, BE e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 7**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN) e 10 abstenções (PSD, CDU, CDS, BE e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 8**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 9 – Apreciação e votação dos Compromissos Plurianuais, nos termos do art.º 6º, da Lei nº 8/2012, de 21/2, regulamentada pelo art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/6 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.-----

Ponto nº 10 – Apreciação para autorização prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos 2023 a 2025, nos termos do art.º 8º, da Lei nº 8/2012, de 21/2.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

"Obrigada senhor Presidente. O ponto 9, é um ponto que tem vindo todos os anos a esta Assembleia que é a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia e o valor que está aqui mencionado é exatamente o valor do ano passado, de 30.000 euros, ou seja, tudo o que requer uma autorização prévia genérica será depois, tudo aquilo que eventualmente possa ser gasto até este valor, na próxima reunião da AF será dado conhecimento daquilo que, isto só para tentar agilizar determinados procedimentos, por um valor que nós não podemos, nós Executivo, não podemos autorizar sozinhos e há coisas que têm que ser realmente com alguma urgência e pronto basicamente é essa a situação do ponto 9. Relativamente ao ponto 10, há uma situação que ainda está a decorrer, portanto não sabemos a quem, qual será a empresa que irá ficar com a aquisição de serviços de deservagem, ainda não sabemos, estamos numa situação de consulta prévia e temos um ajuste direto geral para aquisição de material para limpeza urbana que a empresa que ganhou e que irá ser adjudicada esta prestação de serviços é «Rui Fernando Martins, Desporto Ambiente Unipessoal, Lda.» e serão as duas coisas que trazemos no ponto 10, senhor Presidente."-----

Pela senhora **Vanda Marques (BE)**:-----

"Boa noite a todos. Espero que tenham todos tido um Bom Natal e que 2023 seja um pouco melhor que aquele que tivemos, este ano de 2022. Relativamente ao ponto 10, tenho só uma questão a colocar, visto que existe aqui um ajuste direto com esta empresa eu gostaria de saber quanto tempo é que irá durar este ajuste, e onde, e como, é que vai atuar esta empresa. Obrigada."-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

"O documento foi exposto a toda a gente e está explícito. Funcionará no prazo de 24 meses, relativamente ao espaço em questão é algo que o Executivo da Junta terá que decidir, assim como, se decidiu relativamente aos espaços verdes anteriormente, é algo que teremos que ver.-

Posto à votação, **o ponto nº 9**, foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor (PS, CDU e PAN), 1 voto contra do CHEGA e 6 abstenções (PSD, CDS e BE).-----

Posto à votação, **o ponto nº 10**, foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor (PS, CDU e PAN), 2 votos contra (CDS e CHEGA) e 5 abstenções (PSD, CDS e BE).-----

Ponto nº 11 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento da Biblioteca José Régio, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Ponto nº 12 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Gestão, Utilização e Concessão do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 13 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização do Pavilhão Desportivo Municipal José Caeiro, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Ponto nº 14 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento do Autocarro – Utilização de Viaturas (Autocarro e Carrinha de 9 lugares), nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Ponto nº 15 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Venteira, nos termos da alínea d), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/setembro.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Estes documentos voltaram aqui todos novamente, porque o Executivo teve em consideração os pedidos de alterações que surgiram na última sessão, nomeadamente do Bloco de Esquerda que solicitou na última sessão, tem a ver com o artº 2 , 4.2 e 5.3, tem tudo a ver com o regulamento da Biblioteca José Régio. Estiveram novamente em consulta pública em diário da república e foram essas situações que foram feitas, só ao nível do regulamento da Biblioteca José Régio.Obrigada senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Marco António (PSD)**:-----

“Muito boa noite a todos. Cumprimentar a Assembleia na pessoa do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Apenas um reparo, é um preciosismo que não vai aqui trazer nada a uma reaprovação, no ponto 11, ponto 5.2 do documento a palavra «silencio», eu acho que não tem o acento circunflexo, é só mesmo preciosismo para ficar bem, mas é uma questão de forma e não de conteúdo. Obrigado.”-----

Posto à votação, **o ponto nº 11**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS, BE e PAN) e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

Posto à votação, **o ponto nº 12**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS, BE e PAN) e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

Posto à votação, **o ponto nº 13**, foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor (PS, CDS, BE e PAN), 3 votos contra da CDU e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

Posto à votação, **o ponto nº 14**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS, BE e PAN) e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

Posto à votação, **o ponto nº 15**, foi aprovado por maioria, com o voto de qualidade do senhor Presidente da Assembleia, com 9 votos a favor (PS e PAN), 9 votos contra (PSD, CDU, CDS e CHEGA) e 1 abstenção do BE.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 16 - Apreciação e votação da Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia de Venteira (Monos / Equipamentos desportivos / Espaço de jogo e recreio / Serviço de leitura pública de proximidade / Jardim seguro / Calçadas e Parques Caninos), nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**:-----

“Queria só fazer uma pequena questão porque quando li o documento não reparei. Era se o Parque da Ilha Mágica do Lido foi descentralizado para a Junta de Freguesia ou não? Obrigado”.-

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Só informar que o Parque da Ilha Mágica do Lido não foi descentralizado para a Junta de Freguesia. A Câmara Municipal da Amadora, não está a descentralizar, e estes aqui consideram como grandes parques, como é o caso do Delfim Guimarães, pelo que continua da responsabilidade da Câmara. Tenho dito senhor Presidente.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 16**, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS e PAN) e 2 abstenções (BE e CHEGA).-----

Ponto nº 17 – Apreciação e votação da Alteração ao Auto de Transferências de Recursos para o ano de 2023, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Posto à votação, o **ponto nº 17**, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS e PAN) e 2 abstenções (BE e CHEGA).-----

Ponto nº 18 – Apreciação da informação da Sra. Presidente de Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Ponto nº 19 - Apreciação e votação do Voto de Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25 de novembro, apresentada pelo BE.-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**:-----

“Muito boa noite senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, senhora Presidente da Junta de Freguesia de Venteira, membros da Assembleia de Freguesia. Antes de mais quero desejar Boas Festas a todos, e que o Natal tenha sido generoso com todos vós. Venho aqui dizer a nossa opinião sobre o ponto nº 19, sobre o Voto de Saudação, Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25 de novembro, apresentada pelo Bloco de Esquerda. O CDS considera profundamente preocupantes os números que chegam de violência doméstica atual. Consideramos que a violência doméstica, os maus tratos, os abusos sexuais exercidos contra as mulheres, contra as crianças, contra os idosos e contra as pessoas de necessidades especiais merecem a nossa mais profunda condenação. O CDS considera necessário investir mais no grosso da prevenção e no combate a todo o tipo de violência. Os



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

maus tratos, os abusos sexuais e a violência doméstica são crimes públicos por isso devem ser denunciados, e porque nesta saudação falamos de especificamente de violência doméstica não podemos ignorar que as crianças são também as maiores vítimas traumáticas dessa violência doméstica quando o desfecho desses casos na maioria das vezes tornam-se fatais para essas mulheres e mães vítimas de violência doméstica, e onde os seus filhos ficam duplamente órfãos de mãe e pai. O CDS é solidário no voto de saudação do Bloco de Esquerda e considera muito urgente e premente que as medidas necessárias de coação sejam aplicadas com mais celeridade e a pena de prisão seja muito mais longa que aquela que é agora a atual. O CDS vota a favor do voto de saudação do Bloco de Esquerda. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Relativamente aqui ao ponto da Ordem de Trabalhos que nos traz aqui o Bloco de Esquerda na sua essência, e na sua estrutura obviamente tem o nosso, a nossa concordância relativamente à questão da defesa das mulheres e sobretudo das mulheres. Por vezes é um tema que nos é muito importante, e nos é muito querido sobretudo nas políticas sociais que o Partido Socialista tem tido. Não obstante relativamente aqui à estrutura como o Bloco de Esquerda nos apresentou a moção levanta-nos aqui algumas dúvidas relativamente à nomeação das situações em si, e nesse sentido nós vamo-nos abster nesta votação.”-----

Posto à votação, **o ponto nº 19**, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PSD, CDU, CDS e BE) e 9 abstenções (PS e CHEGA).-----

Ponto nº 20 - Apreciação e votação da Moção – 25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência sobre as Mulheres, apresentada pelo CDU.-----

Posto à votação, **o ponto nº 20**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE e PAN) e 1 abstenção do CHEGA.-----

Ponto nº 21 - Apreciação e votação do Voto de Saudação – 25 de novembro de 1975, apresentada pelo CDS.-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**:-----

“O 25 de Novembro de 1975 é um dia que não deve ser esquecido, por isso, ano após ano, propomos que seja aqui apresentado um voto de saudação pelo 25 de novembro, que foi data decisiva para que a Revolução do 25 de Abril, não se tornasse na criação de uma nova Cuba ou de uma nova Albânia, mas sim num Estado de direito democrático, com base nas democracias ocidentais. 25 de novembro de 1975 é uma das datas mais importantes do Século XX português por ter sido determinante para a consagração da nossa democracia e para que Portugal dos portugueses trilhasse o seu próprio destino, é um facto real e indesmentível. Na verdade a Liberdade e a Democracia são palavras que se ligam intimamente ao 25 de abril de 1974, mas não é menos verdade que foi da Freguesia de Venteira a 25 de Novembro de 1975 que o Regimento de Comandos da Amadora, comandado por Jaime Neves pôs fim à deriva extremista que ameaçava desvirtuar o espírito libertador conquistado a 25 de Abril de 1974 evitando assim



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que Portugal mergulhasse numa profunda ditadura de expiração soviética, mas não foi só a coragem e determinação que os Generais Ramalho Eanes e Jaime Neves foram decisivos para travar o processo revolucionário. Os líderes partidários à época, como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral deram corpo e a representação a um vasto maioritário conjunto de Portugueses de vários quadrantes políticos, da esquerda democrática à direita democrática que defendiam precisamente para Portugal uma democracia pluralista e de tipo ocidental. O Major General Jaime Neves enquanto Comandante do Regimento de Comandos da Amadora faz parte integrante da memória e do património histórico da Cidade da Amadora. O CDS não esquecerá, não apagará e muito menos branqueará a efeméride marcante na afirmação da democracia pluralista e da Liberdade que há 47 anos defendemos para a Amadora e para o País com maior relevância e simbolismo. Ano após ano, o CDS homenageará sempre e para sempre o Regimento de Comandos da Amadora, o Major General Jaime Neves e todos aqueles que fizeram parte do ato heroico de defender a Paz, a Liberdade, a União, o futuro das gerações e a todos aqueles que lutam pela permanência da memória desta tão importante data nacional. Disse. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

“Só queria fazer aqui um pequeno reparo. Se se faz um reparo relativamente a um acento circunflexo também se pode dizer que aquela força que saiu dos Comandos não eram da Freguesia DE Venteira, eles saíram da Freguesia DA Amadora. Ok! Já agora as eleições para a Assembleia se constituir foram a 25 de Abril de 1975 e não depois do 25 de Novembro. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Meus caros, relativamente aqui à moção que o CDS nos traz este ano e à semelhança daquilo que tem sido a prática com a nossa colega nos anteriores anos, o CDS tem feito sempre referência ao 25 de novembro, sempre com uma leitura muito própria dos acontecimentos e sobretudo com a interpretação também muito própria que por esse mesmo motivo tem inviabilizado a nossa concordância com a mesma moção. De todo o modo, a leitura em termos genéricos do texto que nos é trazido nesta moção e nesta particular, salvo algumas partes que eu irei assinalar, pensamos ser relevante no sentido em que há de facto e deve haver de facto uma referência à consolidação da democracia num processo diminutivo da construção da democracia em Portugal desde o 25 de Abril e nos tempos que se seguiram. E nesse sentido e onde as principais forças políticas à altura que tiveram um papel relevante na estabilização da mesma democracia, nomeadamente o Partido Socialista, mas também o PSD o teve, o CDS á sua maneira e obviamente houve também um papel das forças à esquerda nesse sentido. O período em si, eu diria que ainda tem muito de confuso relativamente à questão da orgânica da interpretação dos golpes de Estado, ou não como foram lidos, e por esse mesmo motivo nós não nos revimos na interpretação, nas conjecturas, era tudo um plano maquiavélico ou quase ao nível de Vladimir Putin para implementar o império soviético como aqui é referido. Agora que é



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

verdade que o dia e todos os acontecimentos que nesse dia estiveram patentes resultaram de uma estabilização do processo democrático em Portugal e na constituição da democracia, é um facto que por aí, nós nos revemos também e nesse sentido se porventura para além destas referências que o João Cravo aqui nos trouxe, portanto das correções à moção relativamente ao tema da Freguesia, em vez de Freguesia da Venteira, naturalmente à data Freguesia da Amadora, da Cidade da Amadora como um todo e relativamente à questão da data, aqui solicitação que nós aqui deixaríamos para termos aqui uma interpretação e que eu diria uma interpretação que neste caso será de cada um dos membros da minha bancada e iremos ter aqui uma lógica de liberdade de voto da bancada, mas para que isso aconteça de uma forma em que os membros da minha bancada não se opõem, será da opinião de cada um, é uma questão de validade de voto como devem compreender, não se oporem à moção. Aquilo que eu proponho aqui à colega é no primeiro parágrafo onde diz: «... *garantindo o caminhar para uma democracia representativa e constitucional...*», retirar o texto que diz «...*transformou e evitou...*» até à terceira frase abaixo onde diz e retoma «...*necessárias à construção da democracia moderna e pluralista...*», ou seja retirar esta parte «*que transformou e evitou que a revolução portuguesa, iniciada a 25 de Abril de 1974, incorresse na maldição de todas as revoluções: a de não acabar; e que garantiu, a 25 de novembro de 1975, a força e a legitimidade popular*». Ou seja, onde termina «constitucional» retomar em «necessária à construção da democracia moderna e pluralista». Portanto não fazer aqui uma conjectura que a democracia tem, os processos revolucionários todos são, têm maldições e que todos estão condenados à nascença em que as revoluções e os seus próprios filhos engolem a revolução de uma forma geral. Portanto não fazendo essa leitura, fazendo uma leitura muito mais, eu diria mais transversal da história e mais harmoniosa retirar esta parte do texto e continuar, 1ª parte. 2ª parte, no terceiro paragrafo onde diz: «... *O 25 de Novembro de 1975 veio garantir este último, mas derradeiro, passo em direção à democracia...*» retirar «*Neste dia, o povo português colocou-se do lado da liberdade contra a tentativa de substituir uma ditadura por uma outra de sinal contrário...*» Isto não é líquido é uma conjuntura de pode ser feita da forma como é lido e neste sentido retomar onde diz «... *Quer a 25 de Abril de 1974, como em 25 de Novembro de 1975, o povo português lutou verdadeiramente pela Democracia...*» Portanto retirar «*Neste dia, o povo português colocou-se do lado da liberdade contra a tentativa de substituir uma ditadura por uma outra de sinal contrário...*». E terceiro e última alteração, onde diz «... *É, pois, normal que a mesma sociedade civil*» é retirar, é mesmo na parte final, «... *em detrimento da subjugação ao imperialismo soviético, que o povo haveria de derrubar anos mais tarde...*». Isto também aqui naturalmente é uma conjectura na forma como é apresentado, não está em causa de facto a vontade do povo português e a grande confusão que rendava na altura entre as unidades militares viria de uma tendência ou de outra, mas termos isto por principio como conjectura não nos revemos, por isso, em suma se a colega aceitar retirar estas três partes do texto e fazer aquelas correções que o João Cravo e bem indicou, a minha bancada em liberdade de voto irá considerar individualmente a posição relativamente aqui à moção. Disse. Obrigado.»-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Sandra João (CDS)**:-----

“Eu aceito a sugestão do nosso colega João Cravo, vou emendar realmente aquele pequeno detalhe na Freguesia DE Venteira, mas sim DA Amadora, mas não aceito as modificações que o nosso colega da bancada do PS sugeriu ao CDS. De qualquer forma tem o critério de votar ou aprovar ou não aprovar, não vou retirar. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Naturalmente só para responder que nesta circunstância não nos revemos de todo na moção e iremos votar contra.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Boa noite a todos, senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira. Obviamente que há leituras e há, como quem faz as leituras nas moções e das recomendações do 25 de Abril, também e quem as propõe assim acaba por ser relativamente ao 25 de Novembro. O CDS apresenta a sua, mas eu julgo que o mais importante relativamente a esta moção e quando se vem falar numa data histórica como o 25 de novembro é efetivamente fazer alusão a uma data que no cômputo político português da altura, houve forças políticas ditas mais moderadas que estiveram juntas na consagração e na luta por uma democracia por algum modelo europeu com base numa economia de mercado no respeito pelas liberdades dos cidadãos e essa forças foram à altura o PS, o PSD e o CDS e eu julgo que votar favoravelmente, independentemente de vermos ou não vermos aqui obviamente que podemos ter uma leitura mais ou menos pormenorizada, mas eu julgo que essa leitura mais ou menos pormenorizada poderá também estender-se a outras datas como é o 25 de abril e não vir aqui sempre com um rigor extremo, excessivo relativamente ao 25 de novembro que na questão do 25 de abril não se coloca tantas vezes. E eu julgo que honrar a memória de Sá Carneiro, de Amaro da Costa, de Freitas do Amaral, Mário Soares, Almeida Santos, todos esses democratas que juntos conseguiram a consagração de uma democracia e do modelo de sociedade que temos hoje, só fará sentido aprovando o voto desta proposta do CDS e naturalmente o PSD como habitualmente faz, vota ao lado honrando a história do CDS. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Caro Daniel, não posso deixar de vir aqui, de tecer aqui um pequeno, um breve comentário, porque estamos a falar precisamente de um momento tão definidor do nosso País e da nossa Nação, do caminho que o País levou desde então e que ainda hoje em dia, nós estamos a ter que lidar com alguns dos medos de fantasmas, curiosamente a história fecha ciclos e portanto é precisamente nestes pontos que a sua visão não vem de toda a propósito. Eu percebo e nós aqui até tentámos fazer um exercício de aproximação porque nos revermos em parte daquilo que é dito, sem dúvida, mas não podemos escamotear a moção nem, seguindo o princípio que até podíamos deixar passar, mas às vezes estamos a deixar passar coisas que são definidores e marcantes da nossa democracia e portanto cabe-nos a nós e desde logo a nós na função que temos, termos isto bem presente na nossa postura, portanto havia aqui abertura para isto mas



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

não mais do que isto, porque o resto é fundo nacional da nossa democracia e não há volta a dar quer dizer, não há aqui suavizações e isto é o nosso entendimento, portanto houve aqui uma boa vontade nas dentro daquilo que é o equilíbrio de uma leitura que se quer transversal em relação à evolução do processo democrático do País na altura. Disse."-----

Posto à votação, o **ponto nº 21**, foi rejeitado por maioria, com 13 votos contra (PS, CDU, BE e PAN) e 6 votos a favor (PSD, CDS E CHEGA).-----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: Jorge Manuel Caldeira Barroso

A Primeira Secretária: Paula Alfacinha

A Assistente Técnico: Paula Neto